


Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



EDUCAÇÃO:
SOCIEDADE CIVIL, ESTADO
E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
7



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 7
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-774-1

DOI 10.22533/at.ed.741212701

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ENSINO REMOTO: ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE DO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

Iraneide Nascimento dos Santos

Isabela Nascimento dos Santos

Priscilla Vasconcelos Aguiar

Danielle Alessandra Souza de Holanda Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.7412127011

CAPÍTULO 2..... 12

INTERFACES DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE MUDANÇAS CONSTANTES

Evandro Roque Rojahn

Júlio César Pinheiro do Nascimento

Roney Ricardo Cozzer

Samuel Cândido Henrique

DOI 10.22533/at.ed.7412127012

CAPÍTULO 3..... 24

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E VALORIZAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

Maria da Conceição de Moura Silva

Viviani Fernanda Hojas

Renata Cristina Lopes Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7412127013

CAPÍTULO 4..... 38

POLÍTICAS EDUCACIONAIS: MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL DE ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO NA VISÃO DE DOCENTES E GESTORES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Maurilio José Pereira

Adriana Leônidas de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7412127014

CAPÍTULO 5..... 55

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Wanessa Costa dos Santos

Camila Braga da Conceição

Raianny Oliveira da Silva

Nágila Alves da Silva

Elizete Cambraia Oliveira

Juliene Abreu da Silva

Jucilene Márcia Rameiro de Araújo Cruz

Maria do Carmo dos Santos Silva Ramos

Tatiane da Conceição Silva

Aurineia Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7412127015

CAPÍTULO 6	64
AÇÕES EDUCADORAS ARTICULADAS EM AUTOGESTÃO: DOS VÍNCULOS AOS COLETIVOS DE UMA ESCOLA WALDORF	
Tereza de Magalhães Bredariol	
Rayanne Suim Francisco	
Alexandra Cleopatre Tsallis	
DOI 10.22533/at.ed.7412127016	
CAPÍTULO 7	76
A CONSTRUÇÃO DE CORDÉIS PEDAGÓGICOS: UMA PRÁTICA DE EXTENSÃO EM EVIDÊNCIA PARA PROFESSORES DA CEEJA ATRAVÉS DO PICP	
Marilza Sales Costa	
Maria Luzia do Nascimento Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7412127017	
CAPÍTULO 8	90
GAMES EDUCATIVOS: DIFERENTES FERRAMENTAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA	
Gislaine Beretta	
Tatiane Beretta	
Bruna de Oliveira Bortolini	
Juliano Bitencourt Campos	
DOI 10.22533/at.ed.7412127018	
CAPÍTULO 9	103
AS POLÍTICAS CURRICULARES CONTEMPORÂNEAS E A (RE)ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Elane Luís Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.7412127019	
CAPÍTULO 10	121
APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SEGUNDO VIGOTSKI: POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR	
Denis Correa Ferminio	
Thaise de Oliveira	
Vidalcir Ortigara	
Vânia Vitória	
DOI 10.22533/at.ed.74121270110	
CAPÍTULO 11	132
O USO DO LÚDICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Vanessa Cordeiro Hermogenio	
Jocitiel Dias da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.74121270111	
CAPÍTULO 12	143
A INFÂNCIA NEGRA E QUILOMBOLA NA PERSPECTIVA DA LEI 9.394/1996 EM	

ALCÂNTARA – MA

Ricardo Costa de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.74121270112

CAPÍTULO 13..... 154

A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NA CRIAÇÃO DO *CAMPUS* DA UECE NO SERTÃO DOS INHAMUNS

João Álcimo Viana Lima

DOI 10.22533/at.ed.74121270113

CAPÍTULO 14..... 166

DESENVOLVIMENTO DA ATITUDE CIENTÍFICA: UMA EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Vania Fernandes e Silva

Rosângela Veiga Júlio Ferreira

Ricardo Vicente da Cunha Júnior

Letícia Cunha Reis

DOI 10.22533/at.ed.74121270114

CAPÍTULO 15..... 172

“VELHO” E *NOVO MAIS EDUCAÇÃO*: AJUSTES NA FUNÇÃO DA ESCOLA AFEITOS AO CAPITAL?

Saraa César Mól

Cosme Leonardo Almeida Maciel

Ana Maria Clementino Jesus e Silva

Flávia Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.74121270115

CAPÍTULO 16..... 184

PROPOSTAS DE INSTRUMENTOS MEDIACIONAIS PARA FOMENTAR A QUALIDADE DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE SALA DE AULA VIRTUAL

Fernanda Maria Furst Signori

Alexsandro Barreto Gois

DOI 10.22533/at.ed.74121270116

CAPÍTULO 17..... 193

SOBRE SINCRONIAS, ENCONTROS E AFETOS – O MUNDO ENQUANTO SALA DE AULA ou A SALA DE AULA É O MUNDO

Angela Zamora Cilento

DOI 10.22533/at.ed.74121270117

CAPÍTULO 18..... 209

O USO DO CINEMA EM SALA DE AULA: UM DEBATE NECESSÁRIO NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E NO TRABALHO DOCENTE

Douglas Soares Freitas

Manoel Messias Rodrigues Lopes

Suely dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.74121270118

CAPÍTULO 19	225
LET'S SING FOR A MULTICULTURAL EDUCATION	
Juan Rafael Muñoz Muñoz	
Javier González Martín	
DOI 10.22533/at.ed.74121270119	
CAPÍTULO 20	235
OFICINAS DE REFLEXÃO E ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS: INSTRUMENTOS DE PESQUISA NA ABORDAGEM QUALITATIVA NO ÂMBITO EDUCACIONAL	
Rosimeire Ferreira Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.74121270120	
CAPÍTULO 21	244
RECURSOS DIDÁTICOS E A RESSIGNIFICAÇÃO DE CONCEITOS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA	
Givaedina Moreira de Souza	
Cintia Dias de Mattos Toyoshima	
Maria Irene dos Anjos Souza da Silva	
Américo Junior Nunes da Silva	
Ana Maria Porto do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.74121270121	
SOBRE O ORGANIZADOR	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

LET'S SING FOR A MULTICULTURAL EDUCATION

Data de aceite: 22/01/2021

Juan Rafael Muñoz Muñoz

University of Almería
Almería, Spain

Javier González Martín

University of Almería
Almería, Spain

A preview version was presented at VIII International Conference on Intercultural Education and International Conference on Transcultural Health.

ABSTRACT: Songs are one of the main resources used in the classroom in preschool and primary education. Their use allows the development of skills that not only affect the musical education field, but also enable to promote the comprehensive training of children in three major areas: cognitive, sensory-motor, and affective-social. In the affective and social sphere, songs will allow the approach of the multicultural education and teaching values in general. The acceptance of diversity, the respect for different cultures and ethnicities and the strengthening of social relationships will be the subjects which can be connected with the songs selected to be worked on in the classroom. These songs will sometimes be based on stories and other literary works suitable for the level of the students to whom they are addressed. Thus, the combination of the story and the song will have a multiplier effect that will extend the type and characteristics

of the activities to be carried out. In this way, the song will provide different working contexts, with special reference to commemorations, celebrations and festivities, through which the students will be able to become aware of the multicultural reality of their classroom, school and environment.

KEYWORDS: Song, Musical Education, Multicultural Interaction, Values and Emotions.

RESUMO: A música é um dos principais recursos utilizados em sala de aula na pré-escola e no ensino fundamental. A sua utilização permite o desenvolvimento de competências que não só incidem no campo da educação musical, mas também permitem promover a formação integral das crianças nas três grandes áreas: cognitiva, sensório-motora e afetivo-social. No âmbito afetivo e social, as canções permitirão a abordagem da educação multicultural e do ensino de valores em geral. A aceitação da diversidade, o respeito às diferentes culturas e etnias e o fortalecimento das relações sociais serão os temas que poderão estar relacionados com as músicas selecionadas para serem trabalhadas em sala de aula. Essas canções às vezes serão baseadas em histórias e outras obras literárias adequadas ao nível dos alunos a quem se dirigem. Assim, a combinação da história e da música terá um efeito multiplicador que ampliará o tipo e as características das atividades a serem realizadas. Desta forma, a canção proporcionará diferentes contextos de trabalho, com especial destaque para as comemorações, celebrações e festividades, através das quais os alunos poderão tomar conhecimento da realidade multicultural da

sua sala de aula, escola e ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Canção, Educação Musical, Interação Multicultural, Valores e Emoções.

1 | INTRODUCTION

The progressive loss of importance for Arts Education in the school curriculum, not only in Spain, but in the majority of Western countries, has become an expression of neoliberalism and reflects an economist vision of children's education as a future-oriented investment of a savage and global capitalism. In this regard, music and its teaching are excluded from the education reform agenda. Thus, in light of ideological positions, and without relying on scientific evidence, instrumental subjects (like Spanish Language and Literature, Mathematics and Foreign Languages) are promoted within the school curriculum, being 15 of the 25 weekly lessons that make up the school timetable in Primary Education.¹ However, various studies have shown that, with more music being included in the curriculum and its use in subjects such as Language and Literature (Hoskins, 1988; Pate, Gibson, Ratner, Besson, & Holcom, 1998; Schön, Magne, & Besson, 2004), Mathematics (Chao, Mato, & Chao, 2015; Edelson & Johnson, 2003; Geist, Geist & Kuznik, 2012; Ibáñez, Aguilera & González-Martín, 2014) and Foreign Languages (Medina, 1990; Schwantes, 2009; Swaminathan & Gopinath, 2013), there are significant benefits not only from a cognitive point of view (Črnčec, Wilson, & Prior, 2006), but also in the academic achievement of children (Reyes Belmonte, 2011).

Children's participation in working contexts where music is a unifying element, where collaboration and cooperation take place to absorb complex ideas and where creation of social meaning and cohesion is fostered. Music is a tool for the promotion of multicultural understanding and its diminishing presence in the curriculum is a concern that could be called a matter of social justice, since its neglect means the violation of educational rights (Acker & Nyland, 2017).

According to Muñoz Sedaño (1997), the aim of multicultural education must be to recognise and accept cultural pluralism as a social reality that contributes to the social development through equal rights and equity and that, at the same time, favours the establishment of harmonious inter-ethnic relationships. Thus, we believe that a multicultural education is the solution that must be given to the diversity in schools and that, on the basis of the equity principle, promotes a dialogue between various cultural concepts (Peñalva y Soriano, 2010) and does not only include those categories accepted as cultural diversity and traditionally assigned by ethnic groups, linguistic minorities, immigrants..., but also other forms of cultural diversity such as those related to age (childhood, adolescence, adulthood, old age), functional diversity (intellectual, physical, sensory, psychic), gender or socio-economic levels (Aguado, 2003).

¹ Annex II of the Order of 17th March 2015 developing the curriculum for Primary Education in Andalusia (Spain).

21 WE SING TO INTEGRATE OURSELVES

Singing is present in our lives from our early years through the melodies sung to babies in the family environment. It is a means of relationship and communication between mother and child (Morant, 1999). From the cultural point of view, singing is one of the basic elements that defines cultures, as Kodaly points out: 'A strong musical culture has only been developed when singing has been the basis. The human voice is accessible to all and, at the same time, is the most perfect and beautiful instrument and must be the basis of mass musical culture' (in Ördög, 2000, p. 6). In addition, singing has been used in the development of these cultures as a means to express feelings, sensations, emotions and experiences of human beings. In this regard, Willems goes on to assert that 'it can be said, without any doubt, that singing is the principle and soul of music' (1981, p. 140). From the point of view of its importance in education, it should be noted that singing can develop skills that are not just musical. For instance, skills related to audio perception (Monks, 2003) or it can even enhance the treatment of psychomotor skills (Phillips, 1992).

In a singing context, attention is usually focused on the aspects we have presented. However, there are other aspects linked to teaching values that are particularly relevant to this activity, mainly when it takes place in a group setting. The action of singing requires the willingness of participants to show solidarity, since the final result will be the sum of contributions of each of the people involved. This solidarity is what makes teamwork a basic pillar for their development. For this to be possible, it is essential that all singers feel a part of the group and, as such, they all feel included in it. It is difficult to think of singing in a group if its members do not accept, respect or value each other, since there will be no way to control their own performance and, particularly, the influence of personal emotions on the singing. For this reason, when we propose a singing activity in the classroom, whatever the level is, we enable students to improve social relationships, as well as strengthen the solidarity and integration of all of them, regardless of gender, race, culture, religion or social level.

This dimension of singing as a means to promote integration and multicultural interaction becomes much more noticeable when a suitable selection of the songs to be included in our classroom repertoire is made. The subjects covered in every song will lead children to all aspects concerning multicultural interaction.

In addition to the importance of children's song in the field of Musical Education, it is worth highlighting its role as a centre for the integration of activities from different areas of expertise, from preschool to primary education (López de la Calle, 2007; Estévez, 2008; Martín Escobar, 2010). The importance of children's song in their musical education has always been pointed out thanks to Hemsy de Gainza's famous quote: 'Children's song is the most important musical food the child receives' (1964, p. 113). Its importance in the educational field is addressed by Bernal and Calvo (2000), who pointed out its significance not only for music learning, but for learning in other areas of expertise: 'Children's song is

an excellent teaching resource, since it demands the direct and active participation of the child, which makes it a basic element both for children's musical education and for learning and internalisation of other areas of the curriculum' (p. 83).

Its teaching rationale through the possibilities offered in the field of the comprehensive training of children should also be emphasised (Oriol y Parra, 1979; Cámara, 2005). Along these lines, the use of songs as a means to develop other skills, such as memorising melodies and texts, is promoted while offering an endless source of vocabulary and connection to diverse subjects of different areas of expertise (Pérez Miguel, 2003). From this perspective, Muñoz Muñoz (2003) highlights song as the most comprehensive and globalising musical work context of those commonly used in the classroom, and that is able to integrate both musical and extra-musical skills and content.

In this way, songs can be used as a means to encourage reading in preschool education (Muñoz Muñoz, 2017). The use of songs based on stories, poems and other literary works brings children closer to their first readings and books. On the other hand, music plays an active role in the emotional education of children (Bisquerra, 2017). Songs and singing are often used as a means to promote emotional development through their text and the group performance taking place in the classroom.

Music promotes teaching values at different educational levels (Conejo Rodríguez, 2012). Songs and singing enhance multicultural education and respect for others, regardless of race, gender or religion (Bernabé, 2013). Similarly, they contribute to children training in the education of peace and non-violence by promoting attitudes and behaviours of a culture of peace (Cabedo y Moreno, 2018). The promotion of values through songs and singing has the advantage of being able to be proposed from preschool education so that it can be continued throughout the primary education (Moya, Hernández Bravo, Hernández, y Cózar, 2014).

3 | WHY USE STORY-BASED SONGS?

We will use story-based songs as the basis for the development of our working proposal. Stories are a key element as a teaching resource in preschool and primary education, due to the training possibilities and advantages they offer. From the point of view of the educational importance of the story, Cone (1976) sees it as a means that will communicate happiness and will foster and encourage the children's feelings. In his opinion, this is clearly a strong argument that justifies the educational use of the story, which also contributes to emotional-affective, intellectual and linguistic development (Gómez y Rodríguez, 1994).

Characters, times, situations, actions and the world of reality and dreams will help us to take the students to different moments that will be used as experiences of the subjects we intend to deal with (Nobile, 1992).

The songs that we use are based on children's stories or literary works whose subject matter is related to multicultural interaction. The text of these songs should seek to summarise the content of the story, on which is based, the main actions that are developed and their characters.

The text of the songs plays an important role in their use, since the educational level of the songs and the activities to be carried out with them will depend on it. On the other hand, the characteristics of the text: vocabulary, sentences, dimension, or even its simplicity or complexity for memorisation, should be suitable for the knowledge and experiences of children concerned. In this way, we will be able to make the comprehension of these texts and the editing of the songs easy to perform them in a quick and direct way.

The rhythm of the songs must be simple, of little contrasts and repetitive, while at the same time striking, stimulating and motivating, in order to create a willingness to learn them and to participate in the activities we want to propose with each of them. Similarly, the melody must have the same characteristics as the rhythm: simple, with no large jumps between notes and repetitive. If rhythm and melody do not attract the attention of students, they will hardly show an appropriate willingness to the activities to be carried out.

4 | ACTIVITIES FOR THE DEVELOPMENT OF MULTICULTURAL INTERACTION

Proposing a piece of work about songs based on stories and literary works necessarily makes us pay particular attention to the selection of stories and songs to be used. In this proposal, we have opted for a series of stories that deal with issues related to multicultural interaction in different ways, taking into account that all of them have a song written about its content. Their subjects will lead us to the culture of different countries and ethnic groups, while addressing issues related to diversity, solidarity, integration, acceptance and respect for all people, without discrimination.

The activities that we can perform with story-based songs can be categorised into storytelling activities, musical activities, and activities of analysis, commentary and awareness-raising of the subject matter.

It is important to plan how to introduce children to the story on which the song to be worked on is based. According to the characteristics of the story, we can use different strategies:

- Story-reading, in which we should take advantage of the possibilities offered by the voice, so that the changes in intensity, tone, duration and speed can help us to attract the attention of the students, to bring personality to each of the characters in the story and to emphasise the actions carried out in the development of the story.
- Storytelling, which allows us to present the story more freely and with greater adaptability to the circumstances and characteristics of the students, but also to

those of the story.

- Story staging, which is traditionally performed once the story is known. However, here we propose that it will be used as a strategy for telling the story.

The musical activities with story-based songs do not differ much from those we carried out with other songs. They can be varied as much as we want, according to the time available, as well as the age and knowledge of the students. We would include, among other activities:

- *Song editing through imitation, repetition or decoding.* The use of imitation and repetition will depend on the characteristics of the song we are working on and, particularly, on the length and complexity of its text. The process of editing by decoding will depend on the level of knowledge of musical language acquired by the children. We should think that editing through imitation or repetition enables students to learn the song more quickly and participate fluently, almost from the very beginning.
- *Song performance.* The performance of the song can involve many variables. We can do a performance that simply adjusts to what is set out in the song, but we can also do performances in which simple variations of tone, intensity, length and height are carried out (Muñoz Muñoz, 2017). Other performances may focus on the performance of different genres and styles.
- *Instrumental accompaniment.* The accompaniment, as with editing, can be carried out through imitation, repetition and decoding. We are going to focus on the accompaniment based on imitation and repetition. This is ultimately a simple accompaniment, which is based on following instructions given to the students by the teacher as they go along. Initially, the instruments to be used will be: natural body instruments, objects of the surroundings and small percussion instruments with undefined sound (wood blocks, claves, triangles, maracas, tambourines...). Other times, we could use small percussion instruments with a specific sound (glockenspiels, xylophones, metallophones...) and other common instruments.
- *Gestural and movement accompaniment.* Gestural and movement accompaniment is also made through imitation and repetition. Its greatest importance is to allow children to take part in the performance of the song from the very beginning, even without knowing the song (Muñoz Muñoz, 2017). Just by imitating the teacher, from the beginning of the editing of the song, it can be accompanied by simple gestures and movements.

The activities of analysis, commentary and awareness raising on aspects concerning multicultural interaction can be performed at different times of the working sessions with story-based songs. Some of them can be performed at the beginning in order to be used as background for what they are going to deal with; others are developed during the working session once the story is told or the song has been sung for the first time. Finally, others are

proposed as the final phase of the work in order to assess and raise awareness of what we are dealing with.

- First contact and previous knowledge activities, which will be used as a first point of contact for children to be informed, but also to encourage them in relation to the subject matter we are going to deal with. At the same time, we will use them to find out what the students' previous knowledge on this subject matter is.
- Analysis activities, which are proposed during or at the end of the session. The right moment is once the story has been read, told or staged, or when commenting on the subject matter, actions and characters or, in short, everything that is connected with the content of this story. The other time, which can be used for this type of activities, is once the song editing has been completed. We can comment on the content of the lyrics and their relationship with what we know about the story. This will lead us once again to the specific subject matter that we are focusing on. In all these activities, the aim is to enable students to exchange opinions on this subject matter, to express themselves orally about it, to know the opinion of their classmates, as well as any other additional information that may be provided by their teacher.
- Awareness-raising activities, which will help us to value, respect and take into account all those issues concerning multicultural interaction. The exchange of ideas, discussions and oral presentations will help us to show positive attitudes related to our subject matter. Through them, students take on personal commitments in order to make those attitudes a reality both in the classroom, at home and in their everyday lives. These are simple commitments, but at the same time real and accessible. They are, in short, awareness-raising activities on multicultural interaction.

5 | CONCLUSION

The musical activities that we propose can be adjusted to the knowledge, experiences and characteristics of any type of student. The performance of these group activities enables us to develop working and cohabitation situations in which all these students can be truly included. Performance or vocal, instrumental and movement accompaniment favours the integration of the members of the class group. And if, additionally, the works selected allow a direct relationship to be established between the cultures of the students, a rich and varied multicultural context that will help to understand the cultural reality of each of them will be promoted.

Teamwork will lead to situations of solidarity, cooperation and help, always with respect for others and appreciation for the roles played by each one in order to achieve the final products, which are the result of the efforts and contributions made by all the students. At the same time, situations in which children can live in groups, comment on different

information related to the content of stories and songs and, therefore, to aspects concerning multicultural interaction are also being promoted. The flexibility of the musical ensembles and the rotations that we propose for them are helping to strengthen the relationships between their members and the acceptance of each other. In this way, an effective inclusion of children without restrictions or distinctions will always be promoted.

On the other hand, whenever the age of the students and the characteristics of the activities to be carried out allow it, they will be in charge of planning the piece of work. These situations lead to an exchange of ideas, discussions and the search for information that will once again bring children into contact with the multicultural subjects addressed at that time.

REFERENCES

- Acker, A., & Nyland, B. (2017). Music as a platform for intercultural understanding: early childhood curriculum and a growing neoliberal imperative. En C. Rooft & Bezzina (Eds.), *Intercultural Studies of Curriculum Theory, Policy and Practice* (pp. 85-104). Switzerland: Cham.
- Aguado Odina, M. T. (2003). *Pedagogía Intercultural* Madrid: Mc Graw-Hill.
- Bernabé, M. (2013). La intervención educativa musical en contextos pluriculturales. *Hekademos*, 14, 29-39.
- Bernal, J., y Calvo, M. L. (2000). *Didáctica de la Música. La expresión Musical en la educación infantil*. Málaga: Aljibe.
- Bisquerra, R. (2017). Música y educación emocional. *Eufonía. Didáctica de la Música*, 71, 43-48.
- Cabedo, A., y Moreno, I. (2018). Educación musical y no violencia. *Eufonía. Didáctica de la Música*, 74, 4-6.
- Cámara Izagirre, A. (2005). Actitudes de las niñas y de los niños hacia el canto. *Revista Musiker*, 14, 101-119.
- Chao, R., Mato, M. D., & Chao, A. (2015). Actividades interdisciplinarias de matemáticas y música para Educación Infantil. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, 6, 32-36. <https://doi.org/10.17979/reipe.2015.0.06.123>
- Cone, S. (1976). *El arte de contar cuentos*. Barcelona: Nova terra.
- Conejo Rodríguez, P. A. (2012). *El valor formativo de la música para la educación en valores*. *DEDICA. Revista de Educação e Humanidades*, 2, 263-278.
- Črnčec, R., Wilson, S. J., & Prior, M. (2006). The Cognitive and Academic Benefits of Music to Children: Facts and fiction. *Educational Psychology*, 26, 579-594. <https://doi.org/10.1080/01443410500342542>
- Edelson, R. J., & Johnson, G. (2003). Music Makes Math Meaningful. *Childhood Education*, 80(2), 65-70. <https://doi.org/10.1080/00094056.2004.10521259>

Estévez, J. (2008). *Aplicación didáctica de la música popular gallega grabada y editada en España (1975–2000)*. Tesis doctoral: Universidad Complutense de Madrid.

Geist, K., Geist, E. A., & Kuznik, K. (2012). The Patterns of Music. Young Children Learning Mathematics through Beat, Rhythm, and Melody. *YC Young Children*, 67(1), 74-79.

Gómez, E. y Rodríguez, B. (1994). *Literatura infantil en educación Infantil*. Archidona: Aljibe.

Hemsey de Gainza, V. (1964). *La iniciación musical del niño*. Buenos Aires: Ricordi.

Hoskins, C. (1988). Use of Music to Increase Verbal Response and Improve Expressive Language Abilities of Preschool Language Delayed Children. *Journal of Music Therapy*, 25(2), 73-84. <https://doi.org/10.1093/jmt/25.2.73>

Ibáñez, A. C., Aguilera, C. C., & González-Martín, C. (2014). La música también cuenta: combinando matemáticas y música en el aula. *Revista Electrónica de LEEME*, 34, 1-17. <https://doi.org/10.7203/LEEME.34.9861>

López de la Calle, M. A. (2007). *La música en centros de educación infantil 3-6 años de Galicia e Inglaterra: un estudio de su presencia y de las prácticas educativas*. Tesis doctoral: Universidad Santiago de Compostela.

Martín Escobar, M. J. (2010). *Las canciones infantiles de Transmisión Oral en Murcia durante el siglo XX*. Murcia: Universidad de Murcia.

Medina, S. L. (1990). The Effects of Music upon Second Language Vocabulary Acquisition. Recuperado a partir de <https://eric.ed.gov/?id=ED352834>

Morant, R. (1999). La música popular según el ciclo escolar anual. Una experiencia desarrollada en los centros de formación, innovación y recursos educativos de las comarcas centrales de la Comunidad Valenciana. *Eufonía. Didáctica de la Música*, 16, 106-109.

Moya, M. V., Hernández, J. R., Hernández, J. A. y Cozar, R. (2014). Formación en valores en educación infantil a través de la música. *Eufonía. Didáctica de la Música*, 63, 7-15.

Muñoz Muñoz, J. R. (2002). El cuento y la canción. *Eufonía. Didáctica de la Música*, 24, 59-70.

Muñoz Muñoz, J. R. (2003). Contextos de trabajo para la educación musical. *Eufonía. Didáctica de la Música*, 27, 54-68.

Muñoz Muñoz, J. R. (2017). Las canciones basadas en cuentos en el aula de infantil. En D. Madrid y M. Barcia (Ed.). *Temas clave de Educación Infantil (0-6 años)*. (pp. 337-356). Madrid: La Muralla.

Muñoz Sedano, A. (1997). *Educación intercultural: teoría y práctica*. Madrid: Escuela Española.

Nobile, A. (1992). *Literatura infantil y juvenil*. Madrid: Morata/MEC.

Ördög, L. (2000). *La educación musical según el sistema Kodály*. Valencia: Rivera Editores.

- Oriol, N., y Parra, J. M. (1979). *La expresión musical en la educación básica*. Madrid: Alpuerto.
- Osorio, M. y Monreal, V. (1994). *Manuela y el mar*, Col. Tren Azul, nº17. Barcelona: Edebé.
- Patel, A. D., Gibson, E., Ratner, J., Besson, M., & Holcomb, P. J. (1998). Processing Syntactic Relations in Language and Music: An Event-Related Potential Study. *Journal of Cognitive Neuroscience*, 10(6), 717-733. <https://doi.org/10.1162/089892998563121>
- Peñalva Vélez, A. y Soriano Ayala, E. (2010). Objetivos y contenidos sobre interculturalidad en la formación inicial de educadores y educadoras. *Estudios sobre educación*, 18, 37-57.
- Pérez Miguel, B. (2003). La música en infantil, primaria y secundaria. ¿Por qué? ¿para qué? *Eufonía. Didáctica de la Música*, 28, 50-55.
- Phillips, K. H. (1992). Research on the teaching of singing. In R. Colwell (Ed.), *Handbook of Research on Music Teaching and Learning* (pp. 568-576). New York: Schirmer Books.
- Reyes Belmonte, M. C. (2011). *El rendimiento académico de los alumnos de Primaria que cursan estudios artístico-musicales en la Comunidad Valenciana* (Tesis doctoral). Universitat de València, Valencia.
- Schön, D., Magne, C., & Besson, M. (2004). The music of speech: Music training facilitates pitch processing in both music and language. *Psychophysiology*, 41(3), 341-349. <https://doi.org/10.1111/1469-8986.00172.x>
- Schwantes, M. (2009). The Use of Music Therapy with Children Who Speak English As a Second Language: An Exploratory Study. *Music Therapy Perspectives*, 27(2), 80-87. <https://doi.org/10.1093/mtp/27.2.80>
- Swaminathan, S., & Gopinath, J. K. (2013). Music Training and Second-Language English Comprehension and Vocabulary Skills in Indian Children. *Psychological Studies*, 58(2), 164-170. <https://doi.org/10.1007/s12646-013-0180-3>
- Willems, E. (1981). *El Valor Humano de la Educación Musical*. Barcelona: Paidós.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem qualitativa 38, 43, 174, 235, 236, 237

AEE 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Afetos 69, 193, 195, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 206, 208

Alcântara 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153

Alfabetização científica 166, 167, 168

Ambiente de aprendizagem virtual 184

Aprendizagem 1, 2, 5, 6, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 23, 27, 31, 33, 56, 57, 60, 61, 62, 65, 66, 76, 77, 81, 85, 87, 90, 91, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 114, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 149, 167, 170, 176, 177, 178, 179, 182, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 209, 210, 212, 214, 217, 219, 223, 239, 240, 241, 245, 246, 247

Aprendizagem matemática 132, 138

Atitude científica 166, 167, 168, 169, 170

Autogestão 64, 65, 66, 67, 70, 74

C

Capital cultural 209, 214, 221

CECITEC 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

CEEJA 76, 77, 78, 79, 86, 87, 88

Cidadania 41, 65, 79, 85, 103, 104, 106, 107, 108, 111, 113, 115, 116, 117, 174, 195, 243

Cinema 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Coronavírus 1, 2, 5, 10

Covid-19 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 18, 64, 70, 72, 135

Cultura 6, 7, 10, 15, 27, 42, 48, 53, 54, 69, 74, 80, 84, 85, 101, 104, 105, 112, 115, 116, 118, 119, 128, 139, 145, 149, 150, 151, 152, 157, 163, 168, 171, 177, 178, 185, 206, 209, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 241, 242, 251, 253

D

Desenvolvimento regional 38, 42, 47, 164

Docente 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 47, 49, 51, 52, 58, 60, 61, 76, 84, 87, 98, 101, 109, 111, 118, 130, 136, 140, 142, 170, 176, 181, 183, 195, 204, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 219, 241, 253

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 162, 164, 165, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 191, 192, 193, 198, 199, 204, 206, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 232, 235, 238, 242, 243, 247, 251, 252, 253

Educação em tempo integral 102, 172, 173, 182, 183

Educação especial 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 124, 130

Educação integral 89, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183

Educação matemática 54, 132, 138, 247, 253

Educação online 184, 185

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 62, 66, 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 185, 188, 189, 190, 193, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 239, 241, 242, 245, 246, 247, 250, 251, 253

Ensino de ciências 84, 167

Ensino remoto emergencial 1, 3, 4, 10

Ensino técnico 38, 39, 40, 46, 47, 48, 50, 51, 52

Entrevistas 38, 44, 45, 154, 155, 235, 237, 238, 240

Escolas Waldorf 66, 73

Espaço compósito 193, 195, 203

Espinosa 23, 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208

Extensão 5, 76, 77, 78, 86, 88, 155, 158, 160, 165, 201, 202

F

Facilitador metodológico 132

Formação de professores 56, 61, 63, 78, 86, 105, 109, 111, 118, 123, 142, 150, 244, 246, 251, 252, 253

G

Games 90, 91, 92, 97, 99, 100, 101, 218

Governança 64, 65, 66, 71, 177

I

Inclusão escolar 57, 63, 121, 122, 123, 125, 126, 129, 130

Infância negra e quilombola 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Instrumentos lúdicos 132

Interação 5, 12, 16, 17, 28, 42, 88, 97, 99, 104, 115, 122, 127, 138, 150, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 216, 219, 226, 248

Interiorização universitária 154, 156, 161

L

LDB 9.394/96 85, 143, 144, 148, 149, 150, 151, 152

Legislação educacional 24, 35, 36, 151

M

Mercado 18, 27, 35, 39, 42, 48, 84, 99, 103, 108, 109, 110, 112, 114, 116, 123, 177, 187, 214

Metodologia 3, 53, 54, 58, 63, 68, 80, 82, 90, 130, 135, 136, 140, 141, 167, 189, 209, 216, 235, 236, 239, 240

Metodologia científica 53, 235

Mobilidade acadêmica internacional 38, 40, 48, 51, 52

Mudança 5, 19, 31, 42, 72, 95, 111, 114, 118, 128, 175, 184, 191, 224, 241

Multicultural interaction 225, 227, 229, 230, 231, 232

Musical education 225, 227, 228

N

Nietzsche 193, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208

Nível de desenvolvimento atual 121, 129

O

Oficinas 70, 76, 235, 237, 239, 240, 241, 242

P

Pandemias 1, 3

PIBID 193, 194, 195, 204, 205, 206, 253

Políticas curriculares 103, 104, 113, 115, 116, 119

Políticas educacionais 6, 24, 25, 34, 35, 36, 38, 79, 109, 116, 119, 143, 144, 149, 150, 151, 152, 172, 174, 180, 183, 209

Políticas públicas 9, 38, 76, 77, 86, 88, 103, 112, 113, 118, 119, 123, 153, 173, 175, 182, 210, 212, 251

Prática pedagógica 10, 68, 84, 103, 115, 137, 139, 140, 214

Processo dialético 184, 186, 189

Programa Mais Educação 172, 173, 174, 181, 182, 183

Programa Novo Mais Educação 172, 174, 178, 181, 182

R

Recursos didáticos 90, 91, 109, 244, 245, 246, 247, 250, 251

Reformas 20, 35, 80, 103, 104, 113, 114, 115, 116, 118

Relacionamentos interpessoais 184, 188

Ressignificação de conceitos 244, 246

S

Song 225, 227, 228, 229, 230, 231

T

Teletrabalho 1, 2, 3, 4, 9, 10

U

UECE 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165

V

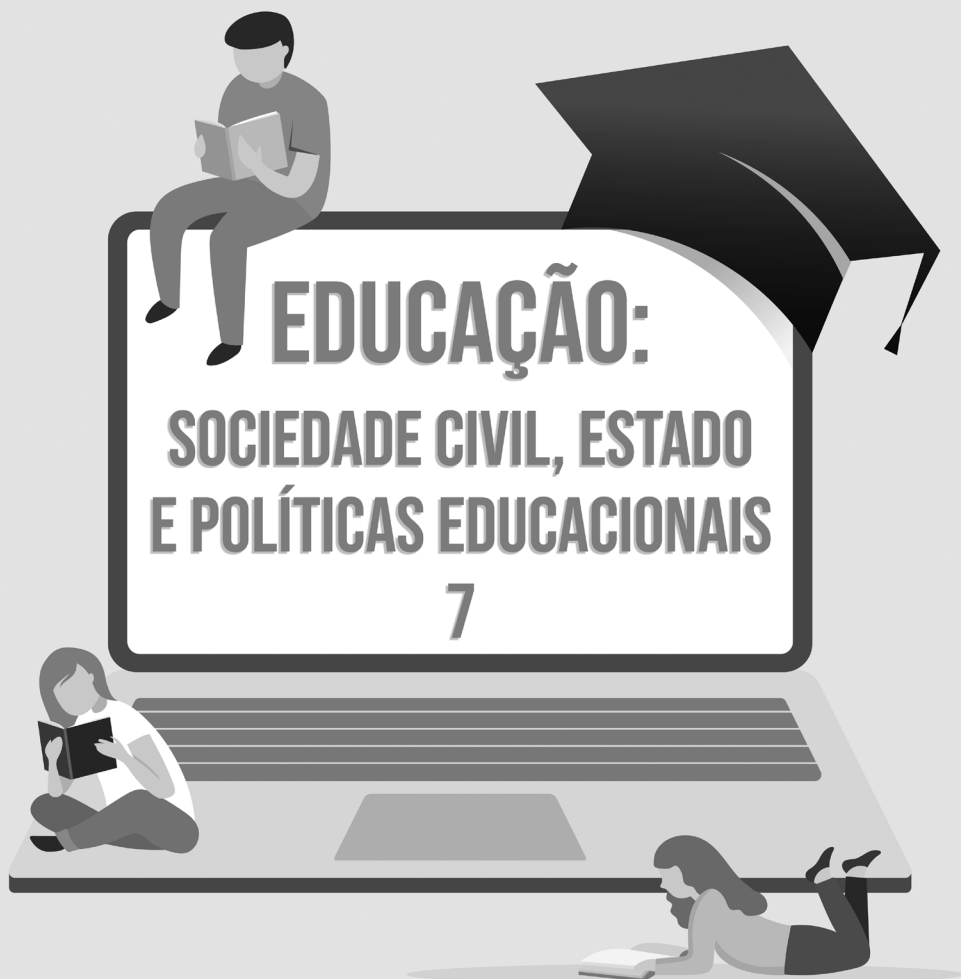
Valorização docente 24, 25, 26, 27, 30, 32, 34, 35, 36, 37

Values and emotions 225

Vínculos 64, 65, 69, 70, 71, 74, 189, 191

Z

Zona de desenvolvimento iminente 121, 122, 127, 129



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021